

# Senadores vão ao STF para barrar discussão sobre royalties pelo Congresso

06/03/2013

Os senadores Ricardo Ferraço (PMDB-ES) e Lindbergh Farias (PT-RJ) voltaram ao Supremo Tribunal Federal nesta quarta-feira (6/3) para tentar impedir que o Congresso aprecie os vetos presidenciais à lei que regulamenta o repasse dos royalties da exploração de petróleo aos estados. O pedido para barrar a votação, que não foi concluída até o final da noite desta quarta, foi distribuído ao ministro Luiz Fux — relator dos demais pedidos sobre o tema.

O pedido foi feito por meio de um Mandado de Segurança, que exige tramitação em rito de urgência. Mas o ministro Luiz Fux disse que precisa de pelo menos um dia para apreciar a matéria. Também adiantou que oficiará o Congresso para pedir informações antes de decidir. Mas, enquanto isso, o Congresso tem autonomia para decidir como quiser — o que, inclusive foi o que já decidiu o Pleno do STF no caso.

```
/* Style Definitions */
table.MsoNormalTable
{mso-style-name:"Tabela normal";
mso-tstyle-rowband-size:0;
mso-tstyle-colband-size:0;
mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99;
mso-style-qformat:yes;
mso-style-parent:"";
mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;
mso-para-margin-top:0cm;
mso-para-margin-right:0cm;
mso-para-margin-bottom:10.0pt;
mso-para-margin-left:0cm;
line-height:115%;
mso-pagination:widow-orphan;
font-size:11.0pt;
font-family:"Calibri","sans-serif";
mso-ascii-font-family:Calibri;
mso-ascii-theme-font:minor-latin;
mso-hansi-font-family:Calibri;
mso-hansi-theme-font:minor-latin;
mso-fareast-language:EN-US;}
```

“É por conta e risco do Congresso. Não se reuniram? Votam, aí vou pedir informações e depois decido”, disse Fux. Ele explicou que seu entendimento, mesmo que posterior à apreciação dos vetos, pode anular o que for decidido pelo Parlamento. “Quando você judicializa uma coisa, a



pessoa fica sujeita a chuvas e trovoadas”, observou.

No Mandado de Segurança, os senadores argumentam que o Congresso deveria ter convocado uma sessão exclusiva para a leitura dos vetos antes da apreciação pelos parlamentares, o que alegam não ter ocorrido.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2013-mar-06/senadores-stf-barrar-discussao-royalties-congresso/>